

O EFEITO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

SOUSA, BRUNA LUISA PORTO¹; RODRIGUES, CAMILA MENDES¹; LIMA, GABRIELA ALVES¹; MAGALHÃES LÁIS LARA¹; QUEIROZ, MARIA LAURA DE¹; REIS, PATRÍCIA FERREIRA; COUTINHO, KÊNIA CARVALHO².

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória que está presente em todos os países, independentemente de seu grau de desenvolvimento sendo reconhecida como um problema de saúde pública mundial. A DPOC é uma combinação de bronquite crônica e enfisema que frequentemente ocorrem juntos. A DPOC é caracterizada pela limitação do fluxo aéreo expiratório devido a uma inflamação crônica das vias aéreas e do parênquima pulmonar. Os indivíduos com DPOC relatam como principais sintomas a fadiga, dispnéia e a hipersecreção pulmonar. Com a limitação ao fluxo aéreo pulmonar, o paciente começa a apresentar aprisionamento de ar e hiperinsuflação. Essa alteração promove uma reconfiguração da parede torácica para acomodar os pulmões mais distendidos. Em pacientes com DPOC, a função muscular respiratória e a função mecânica da cavidade torácica são severamente afetadas. A ventilação mecânica não invasiva (VNI) tem sido utilizada com sucesso no tratamento DPOC. O objetivo do estudo foi verificar o efeito da VNI na tolerância ao exercício físico. Foi realizada uma revisão bibliográfica científica, além de análise de informações em dados bibliográficos. Mostraram que pacientes com DPOC apresentam limitação ao exercício, decorrente dos sintomas que implicam na diminuição do desempenho nas atividades da vida diária. Os efeitos e benefícios da aplicação da VNI nos pacientes com DPOC com obstrução de grau moderado a grave permitiram maior tolerância ao exercício físico, diminuição da dispnéia e aumento da musculatura respiratória. Concluiu-se que a VNI acarreta aumento da tolerância ao exercício físico, redução da dispnéia, aumento da força da musculatura respiratória e melhor qualidade de vida, constituindo um novo método a ser empregado pelo fisioterapeuta como coadjuvante ao tratamento.

Área temática: Fisioterapia